



2ª Conferência Municipal de Políticas para Imigrantes: Somos Tod@s Cidadãos

06 de agosto de 2019

14:00-18:00

Auditório

Subprefeitura Regional da Sé

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE IMIGRANTE

REUNIÃO DA COMISSÃO ORGANIZADORA

Presença de membros eleitos da sociedade civil

Sociedade civil		Suplentes	
Diack Samba (Associação Senegalesa de São Paulo – ASENSP)		Elisa Jung	
Diego Meriguetti (Cáritas)		Elissa Fortunato (Bibliaspa)	X
Isabel Torres (CAMI)	X	Keder Lafortune	
Letícia Carvalho (Missão Paz)	X	Hortense Mbuyi Mwanza	
Nour Massoud	X	Jean Mulondayi (África do Coração)	X
Oriana Jara (Presença da América Latina - PAL)		Ngalula Lorenzo Freddy	
Tang Wei		René Barrientos	
Yoo Na Kim	X	Tanya Tshisuaka	x

Presença de membros indicados do poder público

Secretarias		Suplentes	
SMDHC – Titular: Jennifer Alvarez	X	SMDHC – Suplente: Erika Lipa	
SMPR – Titular: Helio de Oliveira		SMPR – Suplente: Denise Aparecida Bonifácio	
SMC – Titular: Sylvia Monastérios	X	SMC – Suplente:	
SMDE – Titular: Claudete Dias da Silva		SMDE – Suplente:	
SMADS – Titular: Maria Luiza Mancini do Nascimento	X	SMADS – Suplente: Silvia Helena Maschesan	
SME – Titular: Maria Alice Zimmermann		SME – Suplente: Elayne Fernandes Pinheiro	
SEHAB – Titular: Suelma Inês Alves de Deus		SEHAB – Suplente: Maria do Carmo Hueso Morales	
SMS – Titular: Breno Souza de Aguiar	X	SMS – Suplente: Lucia Helena da Silva	

Participantes e observadores:

Denise A Bonifacio (SMSUB); Sávia Cordeira (CRAI); William Laureano (ACNUR); Nathalia Condé Napolitano (CDHC); Carla Lorenzi (OIM); Isabella Montilha da Silva (OIM), Vinicius Duque (SMDHC); Marina Luna (SMDHC); Ana León (SMDHC); Bryan Rodas



(SMDHC/CPMigTD); Cecília Scifoni (SMDHC/CPCA); Braima Mané (África do Coração); Luisana Cleópatra (África do Coração); Simon Oxy (África do Coração); Tatiana Waldman, Gabriela Leite (SMDHC/CPI); Heloisa Aquino (SMDHC/COM); Silvia Sander (ACNUR); Rosângela da Silva (SMADS), Akon Patrick (USIH);

Pautas:

- Informes das subcomissões: Comunicação, Logística, Metodologia e Mobilização.
- Discussão e deliberação da proposta da Sociedade Civil para a Comissão Organizadora
- Discussão e deliberação da Minuta de regimento interno da 2ª Conferência Municipal de Políticas para Imigrantes

Início da reunião e aprovação da ata da 1ª Reunião da COM

Sra. Jennifer iniciou a reunião apresentando as pautas do dia e indicou que seria aprovada a ata da 1ª Reunião da COM.

Sra. Jennifer deu início à apresentação da ata da 1ª reunião da COM. Indicou as informações de horário, local, participantes e pautas. Após a apresentação foi realizada uma leitura conjunta.

Observou-se em adicionar Helio da Secretaria Municipal de Subprefeitura, o qual esteve presente na reunião, mas não constava como presente em lista.

Foram realizadas algumas pequenas alterações ortográficas no texto da ata.

Sra. Jennifer abriu para os presentes manifestarem caso tenham alterações a sugerir.

Sem manifestação, a ata foi aprovada sem maiores alterações.

● **Informes das subcomissões**

Sra. Nour solicitou fazer parte da subcomissão de comunicação.

Sr. Jean Katumba solicitou que os seguintes membros da organização África do Coração nas diferentes subcomissões: Grace: na Subcomissão de Mobilização; Luisana e Braima: na de Metodologia.

Sra. Leticia solicitou fazer parte da subcomissão da metodologia.

Sra. Nathália Napolitano informou que substituirá a Sra. Thais na subcomissão de comunicação.

Sr. Hélio fará parte da subcomissão de logística.

Sra. Sávia indicou que na Subcomissão de metodologia estaria a Natália; e Tamara na de mobilização. Indicou que na subcomissão de voluntários não há nada definido por parte do CRAI.

Sra. Jennifer perguntou aos presentes se algum deseja fazer parte da subcomissão de logística.



Sr. Jean Katumba indagou qual são as competências dessa subcomissão de logística. Sra. Jennifer informou sobre as atividades da mesma.

Sr. Jean Katumba afirmou que a África do Coração indicará representante para compor a subcomissão de logística.

- **Discussão e deliberação da proposta da Sociedade Civil para a Comissão Organizadora**

Sra. Jennifer afirmou que foi entregue a lista da convocação de membros para participar da Comissão Organizadora (COM). A convocatória foi lançada no dia 25 de julho e encerrada no dia 01 de agosto.

Sra. Jennifer lembrou as competências do CMI e sua atribuição na organização da Conferência. Em relação à COM, indicou que as competências estão focadas na realização dos diversos processos que envolvem a Conferência e as pré-conferências.

Sra. Jennifer indicou que a questão da paridade entre imigrantes e brasileiros na COM foi debatido em plenário do Conselho.

Sra. Jennifer indicou que caso seja levado adiante a adição de outros coletivos e membros, por meio da Convocatória, deve-se definir: Quem seria acolhido, em qual nível a participação se daria; em qual categoria a participação desses novos membros se daria.

A Sra. Jennifer informou que para a inclusão dessas pessoas ou organizações sociais, instituições, coletivos, deviam encaminhados ofícios de convite por parte da Presidente do CMI. Os ofícios seriam enviados pelo e-mail solicitando os dados (nome, endereço, indicação do/a representante, no caso da instituição ou grupo).

O Sr. Breno sugeriu que seja feita reuniões abertas para COM, e colocou se deve ser feita ou não a paridade.

O Sr. Patrick indicou que há a necessidade de paridade dentro das subcomissões, já que os membros do conselho e das subcomissões não contemplam a pluralidade das comunidades imigrantes, por isso se daria a necessidade de adição de mais coletivos imigrantes.

Sra. Jennifer indicou que sobre os convites encaminhados às organizações e representantes do Poder Público, falta ainda a resposta do GRIST e um representante da SMDHC. Após isso, se encerra o documento e dando nomeação formal da COM.

Sra. Jennifer apontou que o processo de nomeação é longo e demorado, e que isso devia ser levado em conta por parte da COM e o CMI para a escolha de abertura para novos membros imigrantes ou de organizações de imigrantes. Ainda, sugeriu que se façam registros dos membros presentes em cada atividade, para assim identificar e registrar a participação daquelas organizações que não forem nomeadas.

A Sra. Leticia indicou que a Missão Paz compreende que a construção da PMPI é recente e que há uma necessidade de mobilização constante da sociedade civil migrantes. Além disso, sugeriu que os membros do CMI presentes, devem se manifestar para



deliberar sobre a inclusão ou não de novos membros na COM, e, a partir disso, pode ser definido o desenho da nomeação dos membros de caráter formal.

A Sra. Letícia ainda indicou que a Missão Paz opta pela inclusão de outros coletivos. Indicou que se acolham aqueles que já se fizeram presentes nas reuniões e que já se tem conhecimento de estarem envolvidos na temática, e que os outros grupos que surgirem sejam colocados como observadores.

O Sr. Braima indicou que o processo de inclusão de novos grupos não se dá para atrasar os processos de planejamento e elaboração dos trabalhos da COM, disse que a reivindicação deu-se há duas reuniões atrás. Apontou que a inclusão de novos grupos se dá para contemplar as reivindicações das diversas comunidades imigrantes. Ainda, disse que a necessidade se dá pelo fato da predominância de representantes de brasileiros e do poder público.

Sra. Rocio reforçou a colocação do Sr. Braima, de que há a necessidade de inclusão dos grupos e coletivos de imigrantes que se colocam à disposição para participar das atividades da COM.

Sra. Nour indicou que há várias formas de contemplar propostas para a Conferência, como as conferências livres e as outras etapas preparatórias. Indicou que o papel da COM é de forma mais técnica e processual.

Sra. Jennifer esclareceu que: foi aberta pela Secretaria Executiva do CMI uma convocatória no dia 25 julho a 01 de agosto, esta convocatória refere-se ao atendimento da demanda para inclusão de novos grupos à COM. Foi apresentada a lista proveniente desta convocatória a qual resultou 15 inscrições de imigrantes e grupos de imigrantes e de 22 de brasileiros. Ainda afirmou que essa convocatória indicava na descrição que estava direcionada a imigrantes e organizações de imigrantes e que trabalham com imigrantes.

Sra. Jennifer afirmou que a discussão deve partir dessa convocatória e da lista já apresentada. Dessa forma, a deliberação deve ser referente à forma que serão agregados os interessados que estão na lista da convocatória.

A Sra. Jennifer indagou se o CMI acolherá a agregação desses coletivos pelo CMI. Se chamou ao plenário a fazer a primeira deliberação.

O colegiado deliberou por unanimidade de 9 membros da CMI com direito ao voto, pelo acolhimento dos grupos da lista proveniente da convocatória.

A Sra. Jennifer sugeriu pensar as outras questões a serem votadas, as quais são: Quem participa a partir da convocatória; qual serão as competências desses incluídos; qual será a categoria desses incluídos.

Em relação a participação de brasileiros e/ou imigrantes Sra. Jennifer abriu ao plenário.

A Sra. Isabel (CAMI) indagou que na lista da convocatória há a organizações que indicaram mais de um representante. Deve-se haver um cuidado para não haver representação com mais de um representante.

A Sra. Letícia perguntou que se na convocatória deixava explícito o pré-requisito ser coletivo de imigrante e/ou para imigrantes.



A Sra. Jennifer apontou que se fez a convocatória indicando que era destinado a esse público.

A Sra. Rocio afirmou que não ficou claro esse pré-requisito

A Sra. Luciana apontou que se deve partir da escolha a partir da lista já realizada.

A Sr. Breno sugeriu que se façam reuniões abertas e publicadas para inserir à falta de contemplação de representação e participação de outros grupos.

A Sra. Ana indicou que já estão sendo divulgadas e abertas as reuniões para o público.

A Sra. Jennifer indicou que a convocatória foi pactuada entre as organizações que solicitaram a abertura para maior participação e que essas se comprometeram em divulgar em suas diversas redes.

Sra. Jennifer afirmou que invalidar essa convocatória e a lista proveniente dela seria delicado, devido ao fato que foi pactuado de forma colaborativa com as organizações que haviam solicitado maior abertura.

A Sra. Natália Napolitano (CDHIC) sugeriu que se faça aderência dos imigrantes, coletivos de/para imigrantes e que os brasileiros da lista sejam remanejados para voluntariado.

A Sra. Jennifer ainda indicou que organizações com mais de uma indicação dentro da lista sejam remanejada para participar do voluntariado.

A Sra. Rocio indicou que não houve a compreensão que a convocatória era destinadas para imigrantes e organizações de/para imigrantes, por isso o questionamento da representatividade dessa.

A Sra. Elissa (BIBLIASPA) afirmou que a abertura das reuniões para a participação de novas pessoas possibilita a participação desordenada e gera a discussão de pautas já abordadas e superadas. Desta maneira, sugeriu que a abertura das reuniões deve ter um comprometimento com os que realmente podem participar, sem que isso atrase o planejamento da COM.

A Sra. Jennifer abriu o plenário para deliberação de algumas questões acerca da inclusão de nomes que constam na lista proveniente da convocatória realizada entre os dias 25 de julho a 1 de agosto.

O plenário deliberou com 9 votos a favor na proposta de não incluir os indicados na lista da convocatória dos membros que já fazem parte da COM. Sendo esses, o CAMI e o Coletivo “Sí, yo puedo!”

O plenário decidiu por unanimidade que apenas 1 representante de organizações de brasileiros, que contam na lista da convocatória, sejam agregados à COM.

O plenário indicou com 9 votos à favor da inclusão de brasileiros representantes de organizações sociais que trabalham com atendimento de imigrantes. 1 voto contra.

Sra. Elissa sugeriu que se faça uma votação sobre o prazo temporal de inclusão.

Sra. Jennifer indicou que a MILBI e o coletivo Feminista de Mulheres Argentines indicaram interesse na reunião anterior, desta maneira a MILBI seja adicionada mesmo não estando na lista da convocatória.

Foi discutido se a Frente de Mulheres Imigrante representará uma confederação de coletivos, ou apenas como um órgão individual.

Foi indicado que apenas se representará os coletivos e não a Frente de Mulheres Imigrantes.

O plenário definiu por unanimidade que todos os imigrantes que participaram da convocatória e não fazem parte de organizações serão agregadas à COM.

Sra. Jennifer indagou os presentes se alguém gostaria de ser incluído à COM como membro desvinculado à alguma organização da sociedade civil.

Sr. Braima e Sr. Saimon indicaram-se para participar como membros individuais à COM.

O plenário aprovou a participação desses por unanimidade.

O plenário definiu por 7 votos a favor e 1 abstenção que: o prazo para composição da COM será estritamente de 24 de julho (1º Reunião da COM) a 6 de Agosto (2º Reunião da COM).

Sra. Jennifer, após a votação das matérias, fez a leitura das organizações e pessoas individuais que serão incluídas à COM a partir da confirmação do convite:

1. Roxana Flores Condori
2. Norma Isolda Cubillos Patino
3. Janet calloquispe
4. Samantha Serrano
5. Maycon Clinton (João Antônio N.) - Projeto Moda Sem Preconceito
6. MARIELA ELISA CANTU - Colectivo Feminista de Argentinxs en Sao Paulo
7. Juan - Kollasuyu Maya
8. Jenny Margoth De la Rosa - Miredes
9. Diana Soliz Soria de Garcia - Sindicato das domesticas do setor de imigrantes
10. Tania Bernuy - Associação Latino Americana de Arte e Cultura- ALAC
11. Yury - CONIC
12. Demis Menéndez Sánchez - Sarau das Américas
13. Juan David S Rubio - Visto Permanente
14. Ruth Myrian Camacho Kadluba - Associação Cultural Folclorica Bolívia Brasil
15. Cleide Aparecida Vitorino - Casa das Áfricas
16. Paula Dornelas - Cio da Terra - Coletivo de Mulheres Migrantes
17. Representante da Rede MILBI
18. Representante do ProMigra
19. Braima Mané
20. Simon Oxy

A Sra. Jennifer deixou claro que a participação de outros interessados é aberta nas reuniões da COM, porém, não tem poder de voto.

A Sra. Jennifer apontou que de acordo com a nova inclusão, seriam 55 pessoas em uma COM.

- **Discussão e deliberação da minuta do regimento da 2ª Conferência**

A Sra. Luciana iniciou a pauta apresentando os trabalhos da subcomissão de metodologia.

A Sra. Luciana apresentou aos presentes o papel do Regimento Interno para a realização da 2ª Conferência, no qual estarão presentes as normas para garantir um processo democrático e o cumprimento dos objetivos estabelecidos. Também afirmou que a aprovação do regimento será em plena conferência com votação aberta para os participantes, por tanto era de grande importância que os membros da COM e do CMI se apropriarem das informações ali presentes.

A Sra. Luciana fez uma apresentação do conteúdo do Regimento. Destacou que esse é proveniente da discussão nos grupos da subcomissão de metodologia. Ainda, falou que o documento apresentado na reunião é uma minuta, aberto a contribuições.

Sra. Jennifer iniciou a leitura do Regimento de forma corrida. Definiu-se que os destaques poderão ser feitos posterior à leitura.

[Segue a descrição em torno à discussão dos destaques, no anexo encontra-se a sínteses de todos os destaques assinalados no texto, porém se informa que, por conta do tempo da reunião, não foram todos apresentados e discutidos]

CAPÍTULO I: DA CONFERÊNCIA

- o *Parágrafo único: Paulo e Sávia:*

Sr. Paulo recomendou a substituição de: funcionamento → realização; Se considera → considera-se

- o *Art. 2º : Denise e Paulo:*

Sugeriram colocar o local

- o *Art. 3: Paulo:*

O Sr Paulo sugeriu que se troque a frase: “A Conferência será organizada pela Comissão Organizadora (COM)” → “A Comissão organizadora da Conferência foi designada pela Resolução xx”.

- o *Art. 4: Paulo:*

O Sr Paulo sugeriu a adição da frase: “definida pelo CMI como competência atribuição conduzir a leitura e aprovação do Regimento Interno e da Plenária Final”

Sra. Tatiana sugeriu a substituição de: competência → por contribuição

- o *Art. 5 : Paulo:*

Sugeriu a adição: serão

Sra. Jennifer indicou que a subcomissão trouxe, para posterior definição da CMI, as competências da mesa que coordena os trabalhos da conferência, que consta do art. 3 do capítulo I.

Sra. Jennifer sugeriu que a COM faça escolha da mesa de abertura, com posterior deliberação do CMI, ainda que não conste no regimento, mas é importante para se pensar.

CAPITULO II: sem alterações ou sugestões

CAPITULO III: sem alterações ou sugestões

CAPITULO IV: DA PARTICIPAÇÃO

o *Destaque ao art. que refere “A participação na conferência será composta pelas categorias: Paulo:*

Sr. Paulo fez correções gramaticais e indagou se a exclusão de brasileiros no poder de voto foi intencional. Ainda, sugeriu a substituição da categoria de delegados por imigrantes, já que a participação é restrita a imigrantes.

Sra. Elissa sugeriu que a Conferência siga a lógica de predominância de imigrantes em conformidade com o desenho das Etapas preparatórias.

Sra. Jennifer apontou que se buscou deixar claro que a participação é aberta. Ainda, frisou que se tratando de uma política focal para população imigrante, se dê preferência do direito ao voto à população que diz respeito à Política ali debatida, destacou a importância e o simbolismo do voto para imigrantes em um contexto histórico de reivindicação de participação e acesso à esse direitos pelos imigrantes.

Sra. Jennifer afirmou que, em relação aos observadores, a escolha por não direito à voz e nem voto para essa categoria se dá pela necessidade de prevenir a influência de possíveis atores que não fizeram parte do processo e das discussões de toda a conferência, já que essa categoria está amplamente aberta ao público.

Sra. Luciana afirmou que a definição do voto restrito aos delegados, os quais devem ser imigrantes, deu-se em um debate com um grupo composto majoritariamente de brasileiro. Além do mais, a condição de imigrante não se equivale à condição de delegado, por não se tratar de categorias correlatas, ser imigrante não indica diretamente ser delegado.

Sr. Paulo indagou que os seus questionamentos deram-se em base de debates anteriores e que a decisão de categorização de participação deu-se de maneira discricionária em um pequeno grupo.

Sra. Jennifer, de maneira a esclarecer os fatos, indicou que foi realizada uma reunião em agosto no qual foram discutidas as matérias do documento apresentado.

o *Parágrafo 2: Paulo:*

Sr. Paulo indagou que esse ponto não contempla o debatido anteriormente nos trabalhos, no qual se debateu a partir de um diálogo mais aberto com a sociedade civil mais ampla.

Sra. Tatiana colocou para reflexão que o assunto ali tratado pode colocar a opinião pública contra os trabalhos realizados, por tanto expressou sua preocupação pelo contexto de xenofobia.



Sr. Paulo destacou que a inclusão ampla dos imigrantes seja a voz e decisão prioritária para os imigrantes. Ainda, solicitou a abertura de voz para a sociedade civil brasileira.

Sra. Luciana destacou que o processo participativo para a Conferência não se dá apenas na voz do voto, mas sim de um processo desde as etapas preparatórias, as quais estão abertas amplamente para toda a sociedade civil, visto isso há um processo amplo de democrático. No entanto, o poder de decisão na Conferência é estritamente àquela população que faz respeito à política e a conferência.

Sra. Jennifer endossou a posição da Sra. Luciana, os critérios estabelecidos para voz e voto não tem a função de exclusão da sociedade civil brasileira.

Sra. Jennifer indagou o Sr. Paulo e a Sra. Eliana qual é o argumento usado para não deixar o direito ao voto estritamente para a população imigrante.

Sra. Tatiana apresentou que o argumento se dá dentro da má recepção que essa escolha poderia se dar dentro da opinião pública.

Sra. Mariela frisou a posição da Sra. Luciana, pelo fato que a construção de uma agenda política e um compromisso com políticas deve ser de voto restrito para os imigrantes.

Sr. Patrick afirmou que estrategicamente é oportuna a abertura de voto para amplos participantes, sejam brasileiros e imigrantes.

Sra. Elissa indicou a importância do amplo debate para toda a sociedade civil e que caso se mantenha a exclusividade o processo participativo indicado no art. 8 é inválido.

Sra. Nathália indicou que a escolha do direito do voto é simbólico e que esse fato deva ser mantido.

Sr. Braima indicou que o direito ao voto não seja exclusivo para imigrantes.

Sr. Simon indicou pelo direito ao voto para os imigrantes e que os brasileiros acompanhem, mas sem direito a voto.

Dada à falta de tempo e a necessidade de desocupar o espaço usado na reunião e pelo fato de não ter se terminado a revisão do Regimento. Sra. Jennifer sugeriu a realização de outra reunião para finalização do documento.

Sr. Paulo indicou a falta de planejamento e organização das reuniões

Sra. Nour sugeriu que se faça reuniões separadas para a COM e para o CMI.

O plenário definiu que se realização a próxima reunião 14/08.

A Sra. Jennifer deu por encerrada a reunião.

Anexo

> CAPÍTULO I: DA CONFERÊNCIA

- o *Parágrafo único: Paulo e Sávvia:*
- o *Art. 2º : Denise e Paulo:*
- o *Art. 3: Paulo:*

- o Art. 4: Paulo:
- o Art. 5 : Paulo:
- CAPITULO II: DOS OBJETIVOS: não houve
- CAPITULO III: DOS EIXOS: não houve
- CAPITULO IV: DA PARTICIPAÇÃO
 - o *Parágrafo 2: Paulo:*
 - o *Parágrafo 5: Carla e Paulo*
- CAPITULO V: DA METODOLOGIA
 - o *2 art: Paulo:*
 - *Seção I (Da etapa preparatória)*
 - *art 2 da seção I: Denise, Sávia e Paulo*
 - *art 3 da seção I: Paulo:*
 - *Seção II*
 - *Art. 1 da seção II: Paulo*
 - *Art. 2 da seção II: Carla*
 - *Paragrafo 2 do art. 1 da seção II: Tatiana e Nathália:*
 - *Art. 2 da seção II: Sávia:*
 - *Seção III*
 - *Art. 2: Camila:*
 - *Paragrafo 1 do art. 2: Paulo*
 - *Paragrafo 2 do art. 2: Paulo*
 - *Paragrafo 1 do art. 3: Carla*
 - *Paragrafo 2 do art. 3: Paulo*
 - *Seção IV – Das moções*
 - *Art. 1 da seção IV: Paulo*
 - *Paragrafo 4 do art 1 da seção IV: Camila*
 - *Paragrafo 6 do art 1 da seção IV: Carla*
 - *Seção V – Do documento final*
- *Capitulo VI: Elissa*